Tempo Comum, Semana XVIII (A), Domingo

Evangelho (*Mt* 14,13-21): Ao ser informado da morte de João, Jesus partiu dali e foi, de barco, para um lugar deserto, a sós (...). Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e (...) mandou que as multidões se sentassem na relva. Então, tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção, partiu os pães e os deu aos discípulos; e os discípulos os distribuíram às multidões. Todos comeram e ficaram saciados, e dos pedaços que sobraram recolheram ainda doze cestos cheios. Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

Sacramento da Eucaristia (a Missa)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, com a multiplicação dos pães e dos peixes, Jesus Cristo anuncia algo grande: a Missa. Nela, o seu Corpo e o seu Sangue —amorosamente "partidos" na Cruz— são agora "repartidos" como "Pão" e "Bebida", para alimentar a nossa vida sobrenatural. Na Eucaristia, o gesto tão humano de "partir" para "repartir" adquire uma profundidade inédita: Jesus propriamente dito entregasse-nos. É a maior do mundo!

A "primeira Missa" foi a Ultima Ceia. Jesus Cristo cumpriu o que tinha dito no discurso do Bom Pastor: "Ninguém me tira a vida, mas entrego-a livremente" Tiramos-lhe a vida na Cruz, mas já nesse momento, Ele próprio, a oferecia. Na Ultima Ceia —instituindo a Eucaristia— "oferece-nos" a dor da Cruz, transformando a sua Morte violenta num ato de entrega pelos outros.

—Senhor, obrigado pela Eucaristia. Nela beneficiamos da tua hospitalidade: Tu recebeste-nos no teu filho, Jesus Cristo, crucificado e ressuscitado.